

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 6 de Março de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 5 DE MARÇO DE 1877

O «Autograph Americano»

Os brasileiros são tão mal aquilatados nos países estrangeiros, que não devem desprazar as occasões que porventura se lhes ofereçam de faze-llos conhecidos fora da terra natal.

O Autograph Americano, magnifica obra empreendida pelo sr. F. Lagomaggiore, ministra oportunidade para serem apreciados os nossos homens notáveis em qualquer ramo dos conhecimentos humanos; por isso deve ser aproveitada devidamente, pois reunido em um bello album escriptos das sumidades litterarias do país, dá assim a medida da illustração nacional.

O digno empreendedor de tão difícil e importante publicação, já tem percorrido diversas províncias do Brazil, collectoçando preciosos autographs, e presentemente se acha nesta capital no arduo labor que se impõe de obter provas do adjantamento intelectual e moral dos povos sul-americanos.

E' de esperar que esta terra, onde abundam cidadãos de reconhecido talento e provada illustração, não fique aquém das outras que têm contribuído em larga escala para o meritorio empreendimento de que nos ocupamos.

Desejando que o sr. Lagomaggiore encontre o acolhimento e apoio de que necessita para ser bem sucedido no seu louável empenho, declaramos que em o nosso escriptorio recebem-se assignaturas para o Autograph Americano, cuja edição brasileira em breve sahiá à luz da publicidade.

Para orientarmos bem o publico a respeito do assunto, reproduzimos o bem elaborado artigo que é dedicado o *Globo* a um dos seus últimos números.

AUTOGRAPH AMERICANO

Por mais de uma vez temos tido occasião de referir-nos a esta interessantissima e original publicação que no nosso entender, está destinada a ocupar lugar distinto na literatura e na bibliographia da America.

Como já dissemos, o pensamento dessa publicação é estabelecer a confraternidade intelectual entre os povos americanos e fundar um archivio de carácter literario e autobiografico.

Da secção argentina, que já está completa e que forma um bello volume, notável pelo esmero artístico com que foi trabalhado e pelos pensamentos com que o popularam as mais distintas intelligencias do Rio de Praia, podemos dar um idéa justa pela transcrição de varios dos pensamentos registrados nesse curioso album interacional.

Da secção brasileira que apenas está encetada, podemos hoje dar uma ligera noticia, grâças às informa-

cões obsequiosamente prestadas pelo sr. F. Lagomaggiore, o desvelado editor dessa obra, cuja iniciativa lhe pertence e que tanto honra-lhe faz, por ser ella um verdadeiro monumento levantado ao espírito americano.

Com grande prazer podemos assegurar ao publico que o Brazil será dignamente representado nesse concurso das intelligencias mais distintas do nosso continente.

A colecção dos autographs que nos foi confiada a que já percorremos, atesta que o pensamento do sr. Lagomaggiore achou eco sympathetico no seio da nossa sociedade e o contingente nacional fornecido a essa bela obra, concorrerá para rubustecer o crédito e nomeada que já ganhamos.

Tanto pelas ideias consignadas, como pelas nomes das pessoas que se dignaram prestar a sua coadjuvação, a secção brasileira se recomenda vantosamente.

Denre os vivos figuram já por importantes autographs varias notabilidades brasileiras, destacando-se entre elas as seguintes: S. A. a Princesa Regente, S. A. o er. Conde d'Eu, e os sr. Duque de Caxias, Visconde de Abaeté, Visconde do Rio Branco, Visconde de Porto Seguro, Visconde de Santa Theresia, Visconde de Pelotas, Barão de Cotegipe, Barão do Penedo, Barão de Cabo Frio, Barão de Petropolis, Barão de S. Feliz, Barão de Monserrate; drs. Perdigão Malheiros, conselheiro Affonso Celso, Escrivão Launay, senador Leitão da Cunha, conselheiro Rebouças, conselheiro Antonio Pereira Pinto, bispo de Goyaz (dr. Benedito), Dr. Augusto Teixeira de Freitas, Aprigio Justiniano, senador Cândido Mendes, conselheiro Christiano Ottino, conselheiro Francisco Octaviano, conselheiro Homem de Melo, dr. Pinheiro Guimarães, conselheiro Capuanha, general Beaurepaire, senador Caçau de Siumbu, conselheiro Silveira de Souza, senador Peranaguá, dr. João Pedro de Aquino, dr. J. V. Torres Homem, dr. J. Manoel de Macedo, conselheiro Marcellino de Britto, conselheiro J. Salданha Marinho, J. M. Machado de Assis, Joaquim Serra, conselheiro José Maria do Amaral, senador Nabuco de Araújo, Luiz Guimarães Junior, Prado Pimentel, conselheiro Thomas Coelho, conselheiro Tito Franco, dr. Sabóia, senador Zecaia de Góes, a Vasconcellos, e varios outros cavaleiros representando as letras, a política, a diplomacia e as artes.

A secção brasileira do Autograph Americano comprehenderá igualmente uma bella collecção de pensamentos de varios homens illustres já falecidos.

Já se vê, portanto, que graças à laboriosidade do sr. Lagomaggiore possuirá dentro de pouco tempo uma rica colecção que nos fará figurar com honra na galeria das notabilidades americanas.

Felicitando ao incansável editor desse bello trabalho, fazemos votos para que a população abastada do Brasil concorra com o seu auxilio para assegurar o éxito de um trabalho tão notável, que deve figurar em todas as bibliotecas e em todos os salões.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 4 de Março de 1877

Diário de S. Paulo, Parlamento, transcreve sob esta rubrica um discurso do sr. dr. Duque Estrada pronunciado a propósito da remessa do projecto de lei so-

como a de vir visitar uma morta, me parecem imensas loucuras, senhor.

— Que quer? redargui o outro, que era o príncipe de Asturias; Valladolid é para mim insopportável e não devo aqui permanecer senão o tempo que vou gastar neste cemiterio. Em seguida partiremos.

— Para onde? perguntou o favorito.

— Para Barcelona. Tenciono reunir-me a meu pao.

— Não é má idéa. Pois senhor, apressa-vos e partamos.

— Temos primeiramente de esperar que os nossos partidores se reunam.

— Já estão avisados, como também os cavaleiros de Calatrava. A esta hora já devem estar esperando por a nossa chegada.

— Então, esperaremos também. Como homem e homem fraco, deixa-me desafogar as magoas que me opprimem tão dolorosamente o coração.

— O príncipe ia dirigir-se para a porta quando notou que so longo do muro que circundava o convento arruinado, avançavam duas mulheres com passo cauteloso.

— Marquez, disse voltando-se para o de Vilena que ficava de braços cruzados. Alli vem duas mulheres: mais valia que vos retribuisse porque poderiam conhecer-vos.

— Marquez obedeceu, o D. Henrique, depois de um pequeno esforço, fez ceder a porta da egreja que estava fechada pela banda de dentro.

— Agora, com permissão dos leitores, vamos dirigir a nossa atenção para as duas mulheres de que estamos falando.

Dissemos já que caminhavam muito cautelosamente, e acrescentaremos que vinham também embuçadas nos seus mantos, e só era fácil distinguir-lhes as formas, e muito menos conhecê-las por algum signal particular.

Uma delas parecia vir apoiada ao braço da outra e custar-lhe muito a andar.

— Oh! meu Deus, disse esta, com voz commovida, não posso ter-me de pé.

— Encostas-vos a mim, senhora, redargui-lhe a compatriota. Teimaste que havíamos de vir...

— Sim, querer val-o... pela ultima vez.

— Meu é uma temeridade.

— O amor é que me ampara e dá forças... Vamos, não é ali o cemiterio?

— E' sim senhora.

— Estão já enterrados porto.

— Mas se assiver fechado.

— Batemos o o sacerdote virá abrir.

— E se nos conhecer?

— Não poderá conhecê-las porque vímos muito disfarçadas.

bre impressa à comunicação de justiça. Esse deputado conservador opina que o tribunal do jury encontra-se o correcto mais eficaz para os abusos da imprensa.

Três mais: Parte oficial, Sessão da Relação, Noite (poesia) por Thomas Ribeiro, Antes e depois que vi-te (poesia) por C., Publicações pedidas, Gazetilha, etc.

A Província de S. Paulo. Artigo editorial a respeito da situação política do país no qual pintando com carregadas cores a falta de energia dos partidos e o abatimento moral do povo, diz o seguinte:

«Precisamos de reação, ha necessidade de entrarmos em um período mais activo de agitação; e este só obtém pelo esforço dos homens instruidos que actuam sobre a imaginação e a razão das massas, mais ou menos esclarecidas, provocando nelas o entusiasmo pelas grandes idéias e a confiança na execução das reformas accomodadas ás aspirações populares, ainda que sejam mal definidas.

«Tentem isto os partidos. A apatia dos espíritos crea a ossadia das massas e prepara o campo para os horrores da tirania dos reis, das classes privilegiadas ou das seitas religiosas.

«Tomemos então e procuremos resgatar pela energia moral.

Três mais: Notícias da Europa, Revista dos jornais, Sessão da Relação, Secção avulsa, Torpichore e seus filhos (variedades) por Silvestre de Souza, Secção Livre, Noticiário, etc.

NOTICIARIO GERAL

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES—Conforme fizeram os nossos collegas da «Província de S. Paulo» de hoje em diante adoptamos o mesmo sistema, de não darmos publicidade a annuncios e artigos, quer da capital, quer do interior, uma vez que não venham acompanhados das respectivas importâncias, e isto em vista das dificuldades que encontramos em effectuar a cobrança de quantias muitas vezes insignificantes.

Actos da presidencia—Em 1.º de março, foram aprovadas as seguintes nomeações feitas pela inspectoria geral da instrução publica:

De D. Theresia Brasiliense Vitória, para reger a 2.ª cadeira de primeiras lettras da cidade de Guaratingue-

— Com tudo uma suspeita bastaria para vos comprometer.

— Tranquilliza-te.

— As duas mulheres caloram-se e dirigiram-se para a porta do convento com precipição.

Quando ali chegaram acharam a porta meio cerrada e não hesitaram em entrar.

A velha egr-a achava-se imersa em profundas trevas, e apesar a lacrimeira de misero aspecto, collocada em uma pequena escada por onde se subia para o altar-mór, alumava dois ataludes que se achavam proximos dali.

— A fraca luz da lanterna descobriam-se os sombrios e imponentes cadáveres do conde de Miranda e de Beatriz da Silva.

O príncipe de Asturias, que fôr o primeiro a entrar aquela mansão funebre, não reparara no cadáver que acompanhava o da sua amada, e com os outros filhos dela, achava de chegar a um espaço onde os raios da luar lhe davam de frente.

As duas mulheres imersas na escuridão, tinham-o conhecido e não se atreviam nem a avançar nem a recuar.

— Entre tanto reinava profundo silencio.

— Era essa hora misteriosa e solene em que os mortos pareciam falar os seus nichos teñebrosos.

O príncipe, que era o unico velho que podia ser observado, estremecia de quando em quando. Encarava a imagem da morte; um silêncio isolador relvava em volta dele, e preocupado com a realidade que tinha diante de si parecia-lhe que os objectos tremiam e oscilavam.

Domado por uma medo profunda e estranha, deu um passo para a stata de Beatriz.

Apear da arrojo do que era dotado, sentiu naquelle momento um terror que lhe ericou os cabellos e entreloucou os membros.

Com tudo, alheio a tudo o que se passava em torno do implexo, ao que parecia, por mão invisível, foi avançando até ao studio de Beatriz com a dificuldade porém de quem obedecesse com repugnancia a tal impulso.

Estão contemplou as feições morbidas e suaves da jovem; observou-lhe a dolorosa serenidade da physionomia; procurou nos seus olhos revirados o fogo divinal que em outro tempo os animara; deseou ver nos seus olhos livres aquelle doce sorriso de outrora, e ouvir uma suspir.

Foi um écho fugitivo que lhe bateu a fronte de su que parecia vir do fundo de alguma campa.

— Ao mesmo tempo em grito horrendo repetiu-se nas abóbadas do templo e veio vibrar com todos os seus échos de agonia e de dor no peito de D. Henrique.

— durante o impedimento da respectiva professora, De D. Ambresina Arns Franca, para reger a 3.ª cadeira da cidade de Jacareí, pelo mesmo motivo.

Dr. José Lobo Viana — Achá-se entre nós esse conceituado médico e distinto liberal com sua exma. família.

Consta-nos que seguirá amanhã para Santos, onde vai residir e clinicar.

Comprimentando-o, de nossa parte nos congratulamos com o povo santista pela boa aquisição de um tão habilido profissional.

Telegrammas — O Diário de Notícias de Santos, de 4 dão os seguintes:

Lisboa, 1.º de Março.
É provável que os projectos governamentais sejam votados pela maioria das camaras. As medidas financeiras a tomar, apresentadas pelo ministro das finanças vão ser discutidas.

Pernambuco, 2.º de Março.
Conforme o organismo lido pelo presidente da província na abertura da assemblea provincial a receita eleva-se a dois mil quinhentos e vinte e quatro contos de réis e a despesa a dois mil oitocentos e noventa e nove contos.

Lisboa, 2.º de Março.
Conforme o organismo lido pelo presidente da província na abertura da assemblea provincial a receita eleva-se a dois mil quinhentos e vinte e quatro contos de réis e a despesa a dois mil oitocentos e noventa e nove contos.

Lisboa, 2.º de Março, à noite.
Em seguida à discussão do organismo o ministerio deu sua demissão.

El-rei encerrou o marquez de Avila da composição do novo gabinete.

Agencia Havas.

Theatre S. José—Os espectáculos do sábado e domingo últimos com a representação do drama Os Milagres de Santo Antonio correram com satisfactorio desempenho por parte dos artistas, e notável concorrência, estando pláticos em ambas as noites repleta de espectadores.

Distinguiram-se os sr. Ferreira no papel de protago-nista, Castro de o leigo Ignacio, Lopes no de Marco Aurelio, e Guimarães no de Lusbel.

Os artistas foram chamados á cena por diversas vezes.

Theatre Provisorio—A companhia francesa Cassino Paulistano hoje leva á cena pela primeira vez a opereta buffa—Le testament de Mr. de Crac, que segundo nos consta é uma peça de bastante merecimento. É uma bela novidade que ao certo atrairá a grande concorrência de espectadores.

Serão mais exhibidos um variado intermedio e a opera-teta—Tromb-al-cazar—que tão apreciada foi na sua primeira representação.

Para o programma que vai inserto na respectiva secção invocamos a atenção publica.

Itapetininga — D. Municipio de 27 do passado:

«BONIFACIA — Caiu sobre esta cidade onto-hontem (25) re. extintamente tormenta furiosa de vento e chuva. Arrebentaram oito ratos no decurso de 15 minutos.

Um dos raios arremessou para longe, a cruz do frontispicio da igreja do Jazigo da Irmãdade de Santissimo Sacramento: deixou tres listas pretas na parede.

</

faz corpo de delito nos cadáveres e nos ferid.
Am (25) a noite voltou, porém a hora em que os ainda nada sabemos a respeito.

Ceramos ao público as informações que recebe.

Itens da Imprensa Ituana de 4 do corrente.

• Tom sido copiosas e abundantes as chuvas, durante o mês passado choveu constantemente os dias, principalmente nestas últimas semanas tem havido quasi interrupção.

Li-Tendo os escravos Firmino e Nicolão da hennecine Gabriel de Freitas, exhibido em meia de orphão o prego de suas avaliações, mesmo juiz passar á favor daquelas, no entanto, as competentes cartas de liberdade; garantia de valor dos mesmos escravos de posição do sr. colégio desta cidade.

No de TRAFEGO—Consta-nos que houveram alguma namente e desconcerto no rapel de lanches, ficando o tafegueiro interrompido desde oé concluir-se aqueles reparos, não se sabendo se ultimado.

Era—Do Futuro daquela cidade extra-bimbo noticia:

• LORENTES—Conta-nos que brevemente deu-nos a dada um meeting, de todos os professores levaram a effeito o projecto de levantada uma igreja protestante.

Elos na Sé—Deu-se os seguintes nestas 17 e 27 do mês de Fevereiro findo:

Ascido aos 17 do corrente, filho legítimo de Josefa hoje na rede dos engelinhos.

Ascido aos 28 de Dezembro do anno passado de Antonio Maria da Costa Nogueira.

Maria hontem, filha legítima de Cesario Jóse e de Maria das Dóres.

Dia 18:

Ascido aos 9 do corrente, filho legítimo de Josefa Paula e de Anna Theresa dos Passos

Ascido ao 1 do corrente, filho legítimo do tenente Barbosa Corrêa e de Antonia Branca Barindrada.

Ascido aos 3 do corrente, filha legítima de Justavares e de Luiza Theodora Pinto Tavares, da parochia de Santa Iphigenia.

Dia 20:

Na Francisca Alexandrina, nascida aos 2 de Agosto passado, filha legítima de René Luiz Bou Alexandria Forter.

Dia 22:

Ascido em Santos, aos 4 de Janeiro do corrente, filho legítimo de João Quirino Machado e de dona da Cunha Bueno Machado.

Dia 25:

Ascido aos 13 do corrente, filha legítima de Antônio, allemão.

Ascido aos 6 do corrente, filha legítima de Melascone e de Castana Gelpa de Rotunda.

Dia 27:

Ascido aos 8 do corrente, filho legítimo de Ermónio de Andrade e de Leopoldina Augusta de.

Entos na Sé—Deu-se os seguintes nestas de 8 e 25 do mês de Fevereiro findo:

• Isidro de Lapa e Anna Maria das Dóres.

Dia 17:

Antonio de Albuquira e Caroline Maria das

Dia 21:

Aleixo de Miranda e Margarida Vieira Ma.

Dia 25:

Rubim Cesar e Maria Magdalena Theodora Xa.

Elo—Foram sepultados no cemiterio muçulmano cadáveres:

Dia 3:

Iardo de Campos, 50 anos, viúvo. Tuberculoso.

Jedicta da Cruz, 40 anos, casado. Quimador.

Dia 4:

Bezies, filho de Benedicta escrava de Robert Esterite.

19 anos, escravo de Francisco Antônio da Igua. Molestia orgânica do coração.

9 meses, filha de Julia escrava do dr. Paulo de Valle. Interó colite.

AVISO

• Idos correlos—A administração expõe, hoje 6 de Março, além das diarias:

• Igo, Descalvado, Belém de Jundiahy Britibaias, Ataraquara, S. Carlos do Pinhal

SAO PARTICULAR

Ao público

Jornos do dia 17 do mês passado dado noite prisão por bório, vejo-me forçado a vir à mais uma vez em defesa da minha reputação.

• Amigos por certo dispensariam qualquer excusa, p'is larga circulação que têm os perdidíssimos necessitado expo' nos pitranhos, e sob pessoas que não residem na capital, a desbarcado.

Barração que vou fazer, está a minha defesa, que se me atribuiu com o fim de justificá-las violências de que fui vítima. Por ahí responde especialmente o sr. dr. chefe de polícia, que urbana, criado para guardar a nossa propriedade a nossa liberdade, não pedindo impostos contra aquela, é a primeira a desbarcar.

• Ido mês proximo findo, subindo da casa do sr. onde me acho encarregado de uma obra, dirim hôtel italiano, sito à rua do Seminário das, e pedi que me preparasse uma sôpa, e acompanhada de bom vinho, pois me achava fatigado, tendo trabalhado o dia todo de bora e não tendo almoçado bem.

• I jantar entretei-me a conversar com amigos até 10 horas mais ou menos da noite,

À essa hora tratei de retirar-me, não aceitando o convite do dono do estabelecimento para ficar em sua casa, atenta a copiosa chuva que caía, porque não costume dormir fora da minha casa.

Inprudente recusa fuiessa de que até agora me arrependo!

• Ao sair do hotel, um guarda urbano, como que colocado á porta, de propósito, segurou-me pelos braços, dando-me de prisão pelo crime da bebedeza. Ao princípio pensei que aquilo era um mero gracejo, pois tinha consciência de me achár em perfeito juizo; mas querendo seguir para a minha casa, sita à rua da Conceição, vi que se tratava de me fazer passar por uma humilhação a ôtrôz, por quanto o guarda apitou e, com dous compaixeiros que apareceram, disse-me que teria de ir à Estação. Observai-lhes que não me achava embriagado, que quando estivesse, minha casa distava poucos passos dali e queria ir para elle. Nada d'movedeu os zelosos agentes da polícia do propósito que haviam formado de humilhar-me. Assim fôxas que lhes ofereci ainda serviram para mais exasperarem-se contra mim.

Logo derribaram-me e espacaram-me cruelmente. Ante essa cena de brutalidade inaudita, praticada contra um homem que não resistiu, apareceram como se preme a indignação popular.

Varias pessoas intervieram, pedindo que não se me espacasse, mas tiveram de recuar ante a ameaça de também serem presos.

Assim caminhei até a travessa da r. Alegre e ali fiz ver que senda a minha casa no final da mesma travessa, deixasse que me recolhesse e que uns dos guardas que eu tinha em predio contiguo a meu, poderia dizer se eu indicava ou não a minha verdadeira morada. Observai-lhes mais que me soltassem até poderem ver se eu conhecia ou não o caminho da minha casa e que na hipótese negativa me tornasse a segurar, que da minha prisão nenhuma vantagem ou glória resultaria para os guardas, se passo que desnecessariamente me fariam passar por uma grande humilhação e causaram prejuízo ao douro da obra em que trabalho e aos operários sob minha direcção.

Os guardas, porém, não estavam para ouvir razões e dessa vez entenderam que deviam dar uma prova mais evidente de sua valentia contra um homem que, diziam elles, achava-se embriagado.

Apertaram-me o pescoço e com as unhas ofesaram-me os braços, ao mesmo tempo que um delles sacava do refle e com elle feria-me no rosto, como se é do auto de corpo de delito feito na subdelegacia de polícia de Santa Iphigenia.

Presenciei tudo isso o sr. Domingos Ribeiro Braga que da sua janelha pediu que não espacasssem o homem, servindo-se desse termo porque eu não me havia dado a conhecer, para q' quem viesse em meu auxílio por amizade não se comprometesse desnecessariamente; poisa a estação estava próxima e eu esperava lá sóltimamente, fazendo conchêr a conducta repreensível dos guardas.

Quanto estavam eu illudido! A noite era de provações. Chegado à estação o comandante, ou quem suas vezas fazia, ordenou, sem ouvir-me e só pelo que disseram ser meus perseguidores, que me levasssem para a correção!

• Lá fui de passar a noite toda de pé e pausando para que não me estriasse no corpo a roupa molhada, e ralpicada de idos pelas praeas dos senhores guardas.

Pela manhã pude bair roupa para trocar, que me fez o favor de ir buscar o sr. Joaquim Pereira de Oliveira e mais tarde apareceram mais dous amigos, da sr. Domingos Braga e Manuel de Souza, com a ôrdem de soltar.

Aproveito o enjeu para ag. a locer á estação lo aquello o serviço de caridade que me prestaram.

Logo dirigi-me ao subdelegado e ele disse-me e que destas tinha escapado e que visse a outra. Já requeri á estação autor de corpo de delito e syndicato a. b. o facto.

Sem por fôrma alguma desconfiar do zelo cam que ella proceder, julgo conveniente também chamar para o caso a atenção do sr. dr. chefe de polícia, certo de que elle, que tomá tanto á peito elevar a guarda urbana na consideração publica, não deixará passar impune o abuso e prepotência de que fui vítima na comemoração memoral noite de 16 do corrente.

Não se trata do meu interesse particular, e por isso não insturo processo, mas de garantia da liberdade a todos os que precisam sair à noite e que, como eu preferem, por obediencia as leis e á autoridades constituidas, -ser sacrificados ás barbáries dos guardas urbanos.

Tudo quanto se fez não emana de ordens do dr. chefe de polícia, do subdelegado do distrito e nem tão pouco do regulamento do corpo e nem essas autoridades com o silêncio aprovarão tais violências. Estou disso convencido.

Ha 16 anos que resido à rua da Conceição, desta capital; durante esse tempo nunca ninguém me viu arrastar a casa, nem a fechadura da minha porta; não precisava poiso, que os guardas viessem tomar interesse por mim, quando-me para onde eu não queria ir, quando, com boas maneiras, lhes indicava a molha residencia. Queriam provocar desordens no distrito de Santa Iphigenia, que sempre foi o campo da Lux, e fui eu a vítima de seu entusiasmo belicico.

Não devo aqui deixar sem agradecimento o distinto sr. sargentu por ter dito que se pudesse prover que sairia me queixar ter-me-hia obrigado á termo de bem viver, e que se soubesse que eu estava condonado por crime de injúrias á um mez de cada á requerimento de fiscal, não me deixaria sair da prisão.

O termo, sr. sargentu, não se conseguiu, com uichas e refres, em que tanto se distinguia a gente que a. é tão dignamente dirigiu, e a pena de prisão não se tornou ainda exequível. Da desculpa preferida habe a apelação e já a interpus para o tribunal de Relação.

Esse processo é filho da perseguição que me fizeram alguns vereadores da câmara passada, por questões de alinhamento, tendo elle decahido duas vezes e pago as custas.

Não é, poiso, causa que entorgonhe á ninguém. Deu-se-me como embriagado, pois eu ofereci com mil reis ásquer a copiosa chuva que caia, porque não aponte um só vizinho que se queixa de tor, sólido incomodado por mim em estado de embriaguez.

Reclamando energicas provisões para os desonestos que denunciou; publico abaixo declarações de pessoas que abonam as minhas asserções, para que não se diga que phantasia.

• Atestou que o sr. José Possatto que se achava encarregado de obra que estou fazendo em minha casa, no dia 16 do mês passado trabalhou além das horas do costume para seguir á minha casa, e estive nessa obra até às 1/2 horas da tarde fazendo o trabalho necessário por ser uma obra perigosa.

S. Paulo, 3 de Março de 1877.

José A. de Souza Sobral.

Do mesmo modo, atestou o Acima mencionado.

S. Paulo, 3 de Março de 1877.

Dr. Camargo.

Por ora para aqui.

S. Paulo, 3 de Março de 1877.

José Possatto.

Rectificação

Por engano da secretaria de polícia, publicou-se onta folha que fôra preso por Elio Julio Massias.

Declaro que não se refere essa prisão ao proprietário do Hotel da Paz.

S. Paulo, 5 de Março de 1877.

JULIO MASSIAS.

Agradecimento

Sofrendo, há tres annos de numerosos calos, que me impossibilitaram sempre de andar, mandei ex-tribuir pelo sr. Henrique da Molina, o qual m'outra ex-tribui com tanta delicadeza e paciencia, que não sofrer a menor dor nem incomodo; vendo-me livre de aquela doença, passo o presente, para lhe servir, se fôr preciso, av. uro que lhe couber.

Belo Horizonte, 14 de Fevereiro de 1877.

5-6-5.

JOÃO ALVES CARDOSO.

Club Flór dos Alpes

De ordem do sr. presidente pago a todos os sr. socios a fiança quales com o club até o dia 4 do mês proximo findo para facilitar a organização do relatório que tem de ser apresentado pela directoria, conforme determinam os nossos estatutos.

S. Paulo 24 de Fevereiro de 1877.

J. SANTIAGO.

Theoureiro.

Parahybuna

Pede-se ao dr. juiz de orphões e provedoria que chame a contas o testamenteiro da finada D. Anna Joaquina de Souza Mesquita, ha 4 annos falecida, visto que ás hojas ainda não foram pagas as verbas testamentarias, e o testamenteiro mudou-se para Limeira. Já se fez este pedido o anno proximo passado pela imprensa, nem uma providencia houve.

Pedimos pois attenção ao mereitissimo dr. Juiz de (10-8)

EDITAL

S. Sebastião

O dr. Joaquim Francisco Vieira de Mello, juiz de orphões nesta cidade de S. Sebastião e seu termo, etc.

Faz saber que por este juiz e no prazo de 30 dias serão vendidos sob propostas os escravos Benedicto, crioulo, preto, idade 35 annos, solteiro, serviço de roça, avaliado por 1:250000 ra., e Sebastiana, crioula, idade 51 annos, solteira, serviço de roça, avaliado por 400000 ra., que no inventário da finada Anna Maria de Jesus couberam em partilha as orphas Senhorinha, Constancia e Bernarda, filhas de Benedicto Vilarinho da Costa Simões, donrida por tanto os que quiserem comprar estes escravos a virem á juiz com suas propostas que serão abertas em audiencia de 24 de Março proximo futuro, que terá lugar na sala da Câmara Municipal, ao meio dia em ponto, onde deverão comparecer os propONENTES ásim de a venda se efectuar com aquele que maior preço oferecer sobre as avaliações de tais escravos. E para que cheguem a noite de todos mandei javar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa da capital. S. Sebastião, 22 de Fevereiro de 1877 — Eu José Silverio de Oliveira, escrivão que o escrevi.

2-1- Joaquim Francisco Vieira de Mello.

ANNUNCIOS

ARRENDAMENTO

Declaro no publico o abaixo assinado que no dia 3 de corrente-mes, fer entregar ao sr. José de Souza Teixeira dos baixos do Hotel da Aliança, o qual do mesmo señor tinha allugado.

S. Paulo, 6 de Março de 1877.

120 Edroin C. Watta
 121 Eduardo Ferreira de Cerqueira
 122 Eufazia Maria das Dores
 123 Estanislao Ferreira de Camargo Andrade
 124 Evaristo de Freitas Neblas
 125 Eufrasio
 126 Francisco Marcondes de Camargo
 127 Francisco Veroni
 128 Francisco Alfonso da Fonseca
 129 Francisco Soares Neto
 130 Francisco Cornelio dos Santos
 131 Francisco Soares
 132 Francisco Bianchi
 133 Francisco de Padua Negrão
 134 Francisco Braga Preites
 135 Francisco Comunello
 136 Francisco Maria Ornela
 137 Francisco Soares Ferreira
 138 Francisco de Toledo, d.
 139 Fabiano Elchalt
 140 Francisco Coutinho Ribeiro
 141 Francisco Fabriciano Negrão
 142 Francisco Nunes
 143 Francisco Schneider
 144 Francisco Malencoso
 145 Francisco Ferreira de Souza
 146 Ferdinand Sandbech
 147 Fernando Scieher
 148 Fernando Pacheco de Vargemallos (dr.)
 149 Firmino Gomes de Miranda
 150 Giuseppe Antonio Divana
 151 Gustavo Gardotti
 152 Giuseppe Betti
 153 Gabriel Eugenio de Andrade
 154 Gabriela Luiza do Patrocínio
 155 Goan Manoel Wohurnsky
 156 Giuditta Giudotti
 157 Getrudes Maria da Conceição
 158 Gaudencio Franco Cardoso
 159 Gabriel Cinthio Viéla
 160 Gabriel Eugenio de Azevedo
 161 Higino Honório dos Santos
 162 Helene Augusta Ganacio
 163 Giovanni Marusutto
 164 José Nogueiros da Almeida
 165 José Bueno de Oliveira
 166 José Maria Bucat
 167 José Manoel Figueiredo
 168 José Manoel Rodrigues
 169 José Antonio Pires
 170 José Monteiro Guimarães
 171 José Ignacio de Oliveira Garcia
 172 José da Piedade
 173 José de Oliveira
 174 José Rodrigues, hispanhol
 175 José Mayer, 2
 176 José Bento Pereira
 177 José de Souza
 178 José Francisco Martins da Silva
 179 José Maria de Campos Cordeiro
 180 José Robim Cesay
 181 José Batatinha de Oliveira Queiroz
 182 José de Sarejaguera
 183 José Gonçalves Valim
 184 José Gonçalo Ferreira dos Santos
 185 José Joaquim da Silveira Cintia
 186 José Gennario
 187 José Rollim de Oliveira
 188 José Pascoal
 189 José de Araújo Coutinho
 190 José Joaquim Carlos
 191 José Pinho Monteiro da Silva
 192 José de Freitas Ferreira Junior
 193 José Dias de Oliveira
 194 José de Araújo Ribeiro
 195 Joaquim Antônio de Miranda
 196 Joaquim Francisco de Aguiar, 2
 197 Joaquim Pinto de Andrade, 2
 198 Joaquim José dos Reis
 199 Joaquim Leme do Prado
 200 Joaquim José de Moraes Nasro
 201 Joaquina Thereza de Jesus Pinto
 202 Joaquim Gonçalves Machado
 203 Joaquim José de Souza Bastos
 204 Joaquim José de Fonteza
 205 Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, dr.
 206 Joaquim Mariano de Campos
 207 Joaquim Leonel de Rezende Filho
 208 Joaquim Vilhena de Oliveira Marcondes
 209 Joaquim Telles Escobar
 210 Joaquim Bernardino Teixeira
 211 Joaquim Rodrigues, hispanhol
 212 Joaquim Augusto Ribeiro de Souza
 213 Joaquim José Vieira (conego)
 214 João Francisco Ferraz
 215 João Nepomuceno de Sousa
 216 João Theophilo de Assis Ferreira
 217 João Florentino de Pontes
 218 João Cezario de Abreu (3)
 219 João da Cruz Leme
 220 João José Basilio Pereira
 221 João Antunes Maciel
 222 João José Teixeira da Fonseca Netto
 223 João C. Pinto Carneiro
 224 João Baptista Negrão
 225 João Ferraz de Campos
 226 João Bleck
 227 João Octavio de Toledo Franco
 228 João Pinto Mineiro
 229 João Antonio Henriques Bastos
 230 João Octavio de Toledo Franco
 231 João Cunha (2)
 232 João Baptista de Melo e Oliveira
 233 João da Silva Oliveira
 234 João Hochet
 235 João Arcandy Pereira de Magalhães
 236 João Maria de Jesus (2)
 237 Januário Jofia de Miranda
 238 Joaquina Camilla
 239 Joaquina Pereira
 240 Iza de Souza Calheiros
 241 Jesuíno Augusto dos Santos Mello
 242 Jesuíno Martins de Almeida
 243 Jesuíno Soares Barboza
 244 Jesuíno Hippolito de Aquino Moura
 245 Ignacio Marcondes da R. Vieira
 246 Ignacio Marcondes da C. Toledo
 247 Jayme Alberto de Mattos Freitas
 248 J. Menier
 249 Jamel Cândido da Cruz Gouveia
 250 Luis de Abreu
 251 Luis Augusto Sarroso
 252 Luis Duodato Rodrigues do Carvalho
 253 Leopoldo José da Silva
 254 Leudeline José de Moraes
 255 Leopoldina de Oliveira
 256 Leopoldino José Fernandes da Cruz
 257 Leocádio Augusto Pinheiro da Silva
 258 L. Entinger
 259 Lindolpho de Almeida Prado
 260 Lourenço Pilati
 261 Laurindo José Pereira
 262 Lucas Queiroz de Assumpção
 263 Loucadio Alexandre dos Santos

264 Lucio Leite Osorio de Godoy (2)
 265 Luciano de Moraes (Dr.)
 266 Leonardo Rimi
 267 Leopoldina Michado
 268 Luis Andrade
 269 Lindolpho V. Soares (Dr.)
 270 Manoel Augusto de Alvaro
 271 Manoel da Costa Pinto
 272 Manoel Coqueiro Alves Pereira
 273 Manoel Pereira do Amaral
 274 Manoel dos Santos Moreira
 275 Manoel Joaquim Borges
 276 Manoel Leandro Dias
 277 Manoel Estevo
 278 Manoel de Cordoba
 279 Manoel Ferreira Leal
 280 Manoel da Costa Carreira
 281 Manoel Alves Ferreira da Silva & C.
 282 Manoel Alves Ribeiro
 283 Manoel José de Freitas Junior
 284 Manoel Regenardo de Moraes Salles
 285 Miguel Gonçalves dos Reis
 286 Miguel Frilhos
 287 Miguel Antunes
 288 Miguel da Costa
 289 Maria Francisca de Paula Novais
 290 Maria Thereza da Silva Cruz
 291 Maria Antonia da Annunciação
 292 Maria Antonia Macedo
 293 Maria Arianda de S. Iva
 294 Maria Antonia T. Vieira de Assumpção
 295 Margarida Cândida Rodrigues
 296 Margarida Leopoldina P. Franco
 297 Moyse Soares da Costa
 298 Maximiliano Franchi (2)
 299 Maspelli Pietro
 300 Michele Dongelo
 301 Mariano do Rosario
 302 Mariano R. Drigues da Costa
 303 Martinho Ferandes Cintinho
 304 Narcisa C. de Amaro
 305 Nicélio Chappat-le
 306 Olymho Augusto Ribeiro
 307 Oracio Rodrigues Lavor
 308 Pietro Verani
 309 Pedro Paulo Prevot
 310 Pernival Gazzaneo (padre)
 311 Pippivo Lianja
 312 Pele Giovannini
 313 Pedro Pinto Alves
 314 Pedro Monvile
 315 Philomena Maria das Dóres (2)
 316 Querubim de Siqueira Souza
 317 Rafael Tobias de Aguiar Barros (dr.)
 318 Raphael Woll
 319 Roberto Teixeira de Assumpção
 320 Samuel Gomides
 321 Simão Alves da Cunha
 322 Saverio Griego
 323 Siphonha
 324 Sistino Xavier Ferreira
 325 Sahillier
 326 Sicilia Maria das Dóres
 327 Socorro Morotti
 328 Tito de Souza Rodrigues
 329 Torquato Felix de Andrade
 330 Thomas Carrere
 331 Tobias Alves da Fonseca
 332 T. F. Hubbard
 333 Valentim Justo
 334 Valentim A. T. Leonil Junior (2)
 335 Virgílio Aurelio de Toledo
 336 Vicente Grago
 337 Virgíssimo da Silva Prado
 338 Virginio de Melo Moura (2)
 339 Vicente Conde Parobolo
 340 Vicentino Alves Monteiro
 341 Vicente Rico
 342 Valgebonnes
 343 Vicencia Maria Luiza
 344 Vicente de Castro
 345 Z. carlos Alvesores (hispanhol)
 346 Zeferino Antonio Vieira da Silva

Entrageiras francesas

347 Augusto Hempe
 348 Attilio Sammarchi
 349 Amadio Simoot
 350 Angel Lourdes
 351 Arcangelo Rimedio
 352 Antonio Giraldes
 353 Consolacion Marques
 354 Chesney
 355 Domitico Politi
 356 Daniel Martinez
 357 Francisco Alberto
 358 Francisco Avolio
 359 Floriano Germandez (hispanhol)
 360 Febrérbesites Hünd
 361 Giacoppa Marcelli
 362 Giovanbattista Debbasi
 363 Giovanni Marchetti
 364 Giuseppe Kossurelle (2)
 365 Giuseppe Pudimonte
 366 Galliello Giovanni
 367 Giovanni Ferrari
 368 Gabriel Trigo
 369 H. Valdemar Bertelsen
 370 Henrique Boek
 371 Henra Joseph Prediger
 372 Hippolito Monya
 373 Hippolito Passig
 374 José Martínez Flores (hispanhol)
 375 José Fernandes Seris
 376 José Joaquim Rodrigues
 377 José Benedicto Perez Barreiro
 378 Juan Partez
 379 Júlio Mounia
 380 Liosaldo Shraga
 381 Manoel Benito Sabriuo
 382 Manoel Rodrigues
 383 Manoel Marilas
 384 Mauro Weill Flores
 385 Martus Somps
 386 Manoel Arana
 387 Raphaelo Lazarus
 388 Poerell G
 389 Vangeloso Bisuio
 390 G. zoglio Gabriel Molias
 391 Ignacio Gabriel Molias

Cartas que deixaram de seguir por
insolubilidade de sello

392 Antonio José Ferreira Braga (Portugal)
 393 António Mário (Portugal)
 394 António Peguadas de Alppões (Portugal)
 395 Manoel Gonçalves Carregosa (Portugal)
 396 Manoel de Jesus Mendes (Portugal)
 397 Maria Rosa (Portugal)

Carta sem direção

398 Antonio Dias Campos

Cartas com indicação de poste restante que só podem ser entregues na administração

399 Franco Micheli Pietro (2)
 400 Charles Fergoutte
 401 Enrico A. S. Paolo
 Administração geral das correias da S. Paulo, 4 de Março de 1877.

Antonio Jacyntho de M. Vras.

O Peltoral de Cereja de Ayer.

O remedio mais seguro que se conhece para



Tosse, Constipação e Desfuxos, que assentam no peito e na garganta, Bronquite, Tosse coqueluche, Angina, Ronquido, etc., para os Tuberculos Pulmonares.

E' preparado o Peltoral de Cereja, e é oferecido ao público e à medicina, afim de suprir a necessidade urgente que ha de um remedio seguro e realmente eficaz para as molestias actuais.

A experiência claramente tem manifestado que é com efeito um medicamento certo e valioso que inspira confiança á todos que o empregam e que oferece as mais seguras garantias aos doentes.

Nas Tosses, especialmente o nos Desfuxos do Peito, o "Peltoral de Cereja" tem curado com uma promptidão e certeza que são bem admiráveis. Pode ser ministrado ás crianças, segundo as direções, com a mais fundada esperança de alcançar o melhor resultado.

Bronquite e Catarrho Pulmonar. — Temos conhecimento de muitos casos que cederam facilmente ao emprego desse remedio, depois de terem baldado outros recursos da medicina.

O Peltoral de Cereja, deve imediatamente ser empregado em todas as doenças que resultam de constipações, desfuxos e resfriados que se assentam no peito ou na garganta.

E' comodo nos terríveis Tuberculos Pulmonares que se tem observado a grande efficacia e o poder do Peltoral de Cereja para aliviar as Tosses socorrendo as graves symptomas e debellar a molestia.

Nestas enfermidades graves sempre deve ser experimentado, mesmo quando o caso parece desesperado, e nenhuma familia, pode passar sem ter á mão um frasco para souadir as doenças acima que invadem todos os lados.

PREPARADO PRÉVIO

Dr. J. C. Ayer & Co.,
 Chimicos medicos de Lowell, Est. Un.

VIENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

Aguas mineraes

O abaixo assinado tendo recebido em direitura da Europa, grande quantidade das verdadeiras e alisadas Aguas mineras de SELTZ SAINT GALMIE e VICHY, vende-as em caixas de duas duizas, na casa de sua residencia

54 — Rua da Imperatriz — 51

HOTEL D'EUROPA

Carlos Schorcher.

DORES DE DENTES**Brancacciano**

Este infallivel remedio, já vantajosamente conhecido e affiancado, para a cura instantânea das dores de dentes por toda a vida, continua-se a vender nas seguintes casas:

Limeira — João Gabriel Rodrigues Rom.
 Rio Claro — Dr. Evaristo Gautier
 Campinas — Escriptorio do Diario de Campinas
 Santos — do Diario de Santos
 Deposito central (S. Paulo) — Escriptorio do Correio Paulistano.

PREÇO DO VIDRINHO 50000 rs.
 Roberto Brancaccio.

ADVOGADO

José Cândido de Azevedo Marques, tem seu escriptorio no largo da Cadeia n. 2.

10—2

UNICO GRANDE DEPOSITO**Machinas de costura**

de todos os melhores autores até
 hoje conhecidos

Machinas de mão

Princeza Imperial, Saxoniz, e Taylor.

» pé

Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Green & Baker.

» e-mão

Taylor e Saxoniz.

Preços baratissimos !

Machina de mão

225000 até 50000 rs.

» » »

650000 até 800000 rs.

» » »

650000, 750000, 1200000 rs.

10 até 20 por cento, mais
 barato do que em outra
 qualquer parte!

Affiançadas**Affiançadas**

Só no grande deposito da

RUA de S. BENTO N. 56

Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retracos, etc.

POR PREÇOS BARATISSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

